

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL QUEM PERDEU O PRAZO AINDA PODE PAGAR

No dia 31 de janeiro encerrou o prazo para o pagamento da Contribuição Sindical patronal sem a incidência de juros. Porém, as empresas industriais que não conseguiram efetuar o recolhimento até essa data, podem regularizar a sua situação de duas maneiras.

A primeira é entrando em contato com a equipe do Centro de Promoção Associativa da FIER, pelo telefone 4009-5354 ou indo pessoalmente até a Federação, localizada na Avenida Benjamin Constant, 876 – Centro. Os técnicos da entidade poderão conferir os dados da empresa, acessar o sistema e fazer a emissão da guia com o valor atualizado.

Mas, quem preferir, pode acessar o site [www.sindical.sistemaindustria.org.br](http://www.sindical.sistemaindustria.org.br) e emitir a guia de recolhimento na hora.

O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo, quando espontâneo, será acrescido de multa de 10% (dez por cento), nos 30 (trinta) primeiros dias após o vencimento, com o adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, ficando, nesse caso, a empresa isenta de outras penalidades previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas- CLT.



Ainda conforme a CLT, a contribuição sindical patronal é devida pelas empresas que participarem de uma determinada categoria econômica, em favor do sindicato que a represente, independente do seu porte ou ramo de atividade. Caso não haja sindicato que a represente, o percentual pago será creditado à Federação correspondente à mesma categoria econômica ou profissional.

## Indústria defende avanço de reformas no Congresso Nacional

Em seminário para definir prioridades no Legislativo, presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da CNI, Paulo Afonso Ferreira, propôs união por propostas que melhorem o ambiente de negócios

Por *Guilherme Queiroz*  
Da *Agência CNI de Notícias*

Diante de um processo de ajuste econômico incompleto e da indefinição de uma agenda de longo prazo, o Congresso Nacional será determinante na aprovação de propostas que assegurem a melhora do ambiente de negócios do país. Segundo o presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Paulo Afonso Ferreira, sem avanços concretos em reformas estruturais, a economia deve seguir em recessão e aprofundar a retração da indústria. “É inaceitável para um país do nível de desenvolvimento do Brasil ter uma indústria de pequena magnitude. Esse quadro precisa ser mudado com urgência”, afirmou.

O chamado ao Legislativo para fazer as reformas de impacto na recuperação da estabilidade e da confiança nos rumos da economia foi feita no Seminário RedIndústria, em Brasília. O encontro reuniu mais de 200 técnicos da CNI, das 27 federações e 60 associações setoriais da indústria para construir a 21ª Agenda Legislativa da Indústria, documento que reúne as propostas prioritárias para a agenda de competitividade do Brasil.

**ALICERCES** – Ferreira destacou que a agenda da indústria no Congresso consolida as bases necessárias para o crescimento sustentado da economia, como a eliminação de fontes de insegurança jurídica, simplificação tributária e redução da burocracia. Em 2015, houve avanços, como a convalidação de incentivos fiscais pelo Senado e a aprovação de novas regras do Imposto sobre Serviços, na Câmara dos Deputados. “Vivemos um momento de grandes incertezas, em que a Agenda poderá ser um instrumento ainda mais útil”, ponderou.

O diálogo institucional, segundo Ferreira, será intensificado para qualificar os debates no Congresso Nacional na busca da aprovação de propostas urgentes e capazes de mudar expectativas sobre a economia. O desafio de recuperar a participação da indústria na economia, cuja parcela no PIB caiu o 8p.p., chegando a 10,9% em 2014, passa pela união em torno da agenda de competitividade. “Dificuldades políticas e baixo comprometimento dos diversos atores sociais com a superação dos problemas impediram os avanços necessários”, analisou.



Segundo o presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da CNI, Paulo Afonso Ferreira, sem avanços concretos em reformas estruturais, a economia deve seguir em recessão e aprofundar a retração da indústria

## Programa Nacional de Controle de Qualidade mantém conceito “Excelente” para o Laboratório de Análises Clínicas do SESI Roraima



Bioquímica, Patrícia Rimalda Perez Cartillo e Técnico em laboratório, Sávio Almeida de Oliveira

O laboratório de análises Clínicas do SESI-RR recebeu, no mês de janeiro, o certificado do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ referente à avaliação anual de 2015, no qual obteve desempenho “Excelente” nas determinações das amostras-controle do Ensaio de Proficiência.

O programa é patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas – SBAC e funciona da seguinte forma: Mensalmente o grau de conhecimento técnico da equipe de laboratório do SESI é mensurado por meio de um KIT Controle composto por avaliações teóricas e práticas que são analisadas pelos assessores científicos do PNCQ.

Para obter o desempenho que o SESI alcançou em 2015, todas as avaliações mensais devem ter igual conceito, ou seja, 12 (doze) avaliações excelentes. É importante destacar que a instituição já recebeu os certificados Bronze, em 1999; Prata, em 2003 e Ouro, em 2013. A próxima conquista será o certificado de Platina.

O reconhecimento é resultado do compromisso com a qualidade que o SESI Roraima assume em seus processos e do trabalho de uma equipe empenhada em entregar nas mãos do cliente, confiança, credibilidade e segurança.

Segundo a Coordenadora da Unidade de Saúde, Maria Esmerinda Luniere Dias, o resultado se deve a equipe técnica do laboratório. “Essa conquista é muito mais da equipe técnica, pois se comprometeu em fazer o seu melhor, respeitando as normas e executando os procedimentos da forma correta”, declarou.

Outro diferencial do laboratório do SESI-RR são os equipamentos totalmente automatizados, que eliminam a ocorrência do erro

humano. Segundo o Técnico em laboratório, Sávio Almeida de Oliveira, o controle de conformidade é feito todos os dias. “Diariamente é realizada a calibração para verificar se os reagentes estão dentro dos parâmetros de qualidade”, afirmou.

Com esses acompanhamentos o SESI cumpre a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 302:2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, que dispõe sobre o regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos e determina que devem participar de Programas de Controle de Qualidade Externo e Interno para todos os exames realizados na sua rotina.

O PNCQ é o maior provedor de ensaios de proficiência e produtor de amostras-controle nacional para Laboratórios Clínicos e Bancos de Sangue e, organizações in vitro e alimentos, que auxilia e oferece opções de aprimoramento da qualidade destas empresas.

O laboratório do SESI-RR realiza mais de 400 tipos de exames e para iniciar 2016 com a saúde em dias oferece um pacote de exames laboratoriais de check-up, com os sete principais exames de rotina que permitem uma avaliação geral do cliente, são eles: Uréia e Creatinina, EAS (urina), EPF (fezes), Hemograma completo, Glicose e Lipidograma completo. O pacote conta com um desconto de 20%.

O horário de atendimento do laboratório é das 6h40 às 10h, de segunda a sexta – feira, com atendimento por ordem de chegada. Para agendar consultas o telefone para contato é 4009-1836 ou diretamente na Unidade de Saúde da instituição, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro: Aeroporto, de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

## As atividades do Programa Atleta do Futuro retornaram na segunda-feira (01)



Avaliação física dos alunos do projeto



Crianças em atividades esportivas

Foto: ASCOM Sesi

A semana do Programa Atleta do Futuro- PAF começou com a avaliação física dos alunos, que teve o objetivo de mensurar o nível de aptidão física e a composição corporal em percentuais de massa magra, gordura e água. Com base nos resultados os profissionais em educação física do Sesi-RR fazem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes.

O PAF é dividido em cinco turmas, são elas: Turma Multi, para crianças de 6 a 8 anos; Pré-esportiva, para crianças de 9 e 10 anos; Esporte I, para crianças de 11 e 12 anos; Esporte II, para adolescentes de 13 e 14 anos e Esporte III, para adolescentes de 15 a 17 anos.

O formato das atividades foi reformulado e agora as turmas Multi, Pré-esportiva e Esporte I, praticam natação, duas vezes por semana e vôlei, lutas (jiu-jitsu, capoeira e karatê), basquete e futsal, uma vez por semana. As turmas Esporte I e II praticam, duas vezes por semana, natação, futebol e jiu-jitsu. A natação tem duração de 1h30 e as demais atividades 45 minutos.

O PAF é um programa do Sesi que utiliza o esporte para promover a educação de crianças e adolescentes. Para isso, durante as aulas de inicia-

ção motora e práticas esportivas, são ensinados valores como: disciplina, respeito, tolerância, trabalho em equipe, superação, respeito, autoestima, saúde e ética.

A experiência é voltada para o aspecto formativo e participativo. Sem a intenção de buscar a seletividade pelo desempenho técnico ou formação de equipes de competição. Incluem a opção de acompanhamento com avaliação física e atitudinal.

As atividades acontecem as segundas e quartas-feiras ou terças e quintas-feiras, com turmas no período da manhã e da tarde, no Centro de Cultura, Esporte e Lazer – CCEL do Sesi tendo o acompanhamento de estagiários e profissionais de Educação física.

As matrículas estão abertas e os interessados em matricular seus filhos ou dependentes podem entrar em contato pelo telefone 4009-1891/1890 ou comparecer à secretaria do PAF, localizada no Sesi-RR, na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro: Aeroporto.

## Um por Todos e Todos por um! Pela Ética e Cidadania

### SESI firma parceria com CGU e Instituto Maurício de Souza para realização do programa

Para disseminar valores relacionados à democracia, participação social, respeito à diversidade, autoestima, responsabilidade cidadã e interesse pelo bem estar coletivo entre os alunos dos ensinos fundamental I, o Serviço Social da Indústria (SESI) junto com a Controladoria Geral da União (CGU) e o Instituto Maurício de Souza que conta com o auxílio do universo lúdico das personagens da Turma da Mônica firmaram um acordo de cooperação que beneficiará as escolas da Rede Sesi de Educação.

O objetivo do programa é estimular os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais e proporcionar uma formação crítica, criando o ambiente necessário para que tomem consciência de seus direitos e deveres. Espera-se como resultado que se tornem adultos atentos aos atos dos governos e aptos a exigir transparência e efetividade dos governantes.

O programa também oferece aos alunos a oportunidade de conhecer e trabalhar, em atividades em classe e em família, conceitos como cidadania, democracia, interesse público, inclusão social, participação e autoestima.

Desde a sua criação em 2009, a iniciativa já envolveu 400 mil alunos, 13 mil professores e 1600 escolas.

O programa “Um por Todos e Todos por um! Pela Ética e Cidadania” recebeu quatro adesões e um acordo de cooperação, a partir da edição da Portaria nº 2.308/14, que permite a execução por ente público federal, estadual ou municipal, além de escolas particulares.

A adesão integral é possível desde que os interessados arquem com os custos da impressão do material e com a logística necessária. A CGU fica responsável por fornecer o conteúdo pedagógico para impressão e



por repassar a metodologia de aplicação, bem como por capacitar os professores e monitorar a implementação do programa.

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado CET/SESI já recebeu o material que é composto por dois jogos e sete tipos diferentes cada, totalizando 14 unidades. A Escola irá desenvolver

as atividades com os alunos do 2º ao 5º ano.

Para a direção do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado (CET/SESI), a parceria é fundamental para o crescimento e fortalecimento educacional, sobretudo, os valores morais que devem ser ensinado aos alunos. “Quando se trabalha a base na escola, que é a educação, por meio de programas como o Um por todos e todos por um que estimula o aprendizado, o respeito e a cidadania, nossas crianças acabam se tornando pequenos cidadãos que aprendem e vivenciam os valores éticos que são indispensáveis para um convívio social”, afirmou a vice-diretora, Gardênia Cavalcante.

O Sesi e a CGU acreditam na transformação pela educação para a construção de um Brasil melhor. Dessa forma contam com o compromisso de cada regional na busca da formação de cidadãos comprometidos com a ética e a cidadania.



## CIPA realiza ação educativa com os colaboradores do SENAI



Aproveitando a oportunidade do Carnaval, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Senai/RR – CIPA – preparou, de 02 a 05 de fevereiro, uma ação de conscientização da prevenção quanto ao abuso do álcool e de drogas com foco nos colaboradores.

Em uma semana, os “cipeiros” visam atingir o maior número de colaboradores possível e, para isso, os membros da comissão dividiram-se em equipes que se revezarão nos turnos da manhã, tarde e noite onde serão compartilhados folders informativos com alertas e dicas sobre os cuidados com a saúde e bem estar do trabalhador.

A ação faz parte do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO e aproveitou-se essa época festiva, onde as pessoas se reúnem em busca de música, dança e diversão para ratificar a importância dessa conscientização quanto ao abuso de álcool, e que as orientações divulgadas durante esse período sejam lembradas e repetidas durante o ano inteiro.

Para Robério Uchôa, colaborador que faz parte da CIPA no Senai, a ideia de aproveitar o carnaval para cumprir a programação anual

de campanhas de conscientização obrigatórias foi muito pertinente. “Carnaval é uma época bastante propícia para esse tipo de campanha. Muitas pessoas aproveitam as grandes festas e o importante é que todos tenham a consciência do quanto é necessário proteger a nossa saúde e das outras pessoas, seja usando a camisinha, não dirigindo após beber e uma série de outras pequenas atitudes que fazem a diferença”, reforça Robério.

A receptividade dos colaboradores é sempre muito boa com esse tipo de ação. Através de um jeito descontraído, eles passam a se informar sobre inúmeras maneiras simples de se proteger, o que acaba sendo ainda mais positivo na medida em que novos hábitos são adotados e essas informações multiplicadas por eles mesmos. Através de oportunidades como essa, todos saem ganhando e o compromisso com a saúde dos colaboradores é mantido e ratificado em todos os níveis.

## IEL Roraima promove encontro com participantes do Projeto BITERR



As Técnicas de Educação do IEL-RR, Karina Almeida e Ana Karolina Lavareda, esclarecendo os itens da reunião



Participantes de instituições públicas e privadas que irão realizar apresentações no Encontro Científico

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL/RR), realizou na sexta-feira (29) de janeiro, uma reunião do Projeto Bolsas de Iniciação Tecnológica de Roraima (BITERR), com 25 participantes entre alunos e professores de instituições públicas e privadas.

O objetivo da reunião foi de esclarecer os itens do Encontro Científico que ocorrerá no dia 23 deste mês, no qual os bolsistas irão apresentar os resultados obtidos durante o desenvolvimento dos projetos que foram aplicados durante cinco meses, o encontro também irá contar com a apresentação de um produto final de cada equipe que beneficiará as empresas participantes.

A primeira fase do projeto foi realizada em setembro de 2015, quando os estudantes tiveram de escolher entre 60 empresas cadastradas de diferentes segmentos como indústria e comércio. Na segunda etapa, a equipe do IEL/RR juntamente com os bolsistas se

dedicaram às visitas de acompanhamento dos projetos BITERR in loco, onde foram aplicadas ferramentas de coaching.

BITERR- O Projeto de Bolsas de Iniciação Tecnológicas do Estado de Roraima – BITERR, já está em sua 6ª edição e, tem como objetivo, fomentar a interação entre as instituições de ensino superior e as empresas locais por meio do incentivo ao desenvolvimento e a transferência de conhecimento aplicado às atividades de Inovação, Empreendedorismo, Tecnologia e Gestão.

As bolsas são voltadas para alunos regularmente matriculados em curso de nível superior, técnico subsequente e superior tecnológico em instituições com a modalidade presencial ou à distância, pública ou privada, oficialmente reconhecida pelo Ministério da Educação- MEC.